

Assinaturas para a Capital

Anno. 14000

Semestre. 70000

Trimestre. 40000

NUMERO DO DIA 60.66.

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

O transporte do café

II

Pode o café, nas actuais condições da lavora, supportar o preço de transporte que paga nas estradas de ferro da província?

Tal é a questão que nos propusemos considerar e resolver.

Para isto, é preciso determinar o capital necessário para a produção do gênero, os gastos da produção e o preço do produto.

Determinaremos o capital pelo preço das terras e dos instrumentos do trabalho antes da crise da lavora, no tempo da prosperidade da cultura do café, pois foi sob a influência dos altos preços do produto, nos últimos dez annos, que a sua cultura tomou maior desenvolvimento na província.

Tomaremos como exemplo uma fazenda, cuja produção media anual seja de 10,000 arrobas.

O capital que representa uma fazenda em condições de tal produção pode ser determinado do seguinte modo:

Valor das terras, calculadas

em 200 alqueires, sendo a metade, pelo menos, de terras apropriadas para a cultura do café

150,000 pés de café, em estado de completo desenvolvimento—a razão de 500 réis

Bens fixos—como sejam: edifícios, máquinas, ferramentas, pastos etc. etc.

60 escravos, ao preço de 1.500\$000.

Animais

Pago ao colono 1\$250
Transportes, impostos, comissão de venda 1\$575
Preparo do café no terreiro e benefício 500

—————
3\$325

Ora, o preço medio da arroba de café em Santos é de 4\$500; portanto, resta à fazendeiro 1\$175, como produto da cada arroba de café, ainda sujeito às despezas de custo da colonia, como ordenados á administrador, escrivão, director de colonia, etc., etc.

Isto quer dizer que a cultura do cafeiro, por meio de colonos, não produz nem 1% do capital nella empregado!

S

E' claro, pois, que o café, nas actuais condições de sua cultura, não pode suportar os preços de transporte que paga nas estradas de ferro.

Daqui tiramos ainda outras consequências; o que faremos no artigo seguinte.

EXTERIOR

Pelo paquete inglês *La Plata*, entrado no porto do Rio de Janeiro a 21 do corrente, tivemos folhas de Buenos-Ayres e Montevideu até 15 do corrente:

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA

La Libertad, pôr ponfoni finalmente discutido sobre a Memória do ministro de relações exteriores.

Corrobora a desordem governativa, dizendo que todos os diariários daram a notícia de uma entrevista entre os diariários daram a notícia de uma entrevista entre o imperador da Alemanha e o ministro argentino sr. Miguel Cané, na qual este ofereceu ao imperador enviar-lhe a obra que o coronel Clasen dedicou ao general Roca, da qual se fez uma edição oficial.

Nossa obra se diz entre outras coisas absurdas, que o Chile não fez durante trinta annos outra, coisa em America que roubar, saquear, etc.

O governo chileno, segundo consta, buscou urgentemente essa obra, cuja edição está esgotada, com o fim de entabular sérias reclamações.

O assumpto é grave, dado o estado ainda melindroso das reclamações entre ambos os países.

Domingo, 19, devia ter lugar a inauguração da cidade La Plata. Sôr padrião o general Roca.

Depois da cerimônia o presidente emprenderá uma excursão ao interior do paiz.

Somma 292.000\$000

Os gastos de produção repartem-se entre o custo da fazenda, o transporte do produto, os impostos pagos pelo produtor e a comissão de venda.

O custo da fazenda pode calcular-se assim:

Administradores 2.000\$000
Escrivão 500\$000
Machinista 50\$000

Vestuário para 60 escravos 1.000\$000

Medico e botica 300\$000

Ferramenta 300\$000

Reparos de máquinas 300\$000

General alimentícios não produzidos na fazenda, assucar, sal, etc. etc 600\$000

Concertos de casas, roçadas e outras despesas eventuais 400\$000

Despesas pessoais do fazendeiro e de sua família 4.000\$000

Somma 10.000\$000

As outras despesas que figuram nos gastos de produção, tomado-se, como exemplo, o município de Casa Branca, são estas, por arroba de café:

Transporte da fazenda à estação da estrada de ferro 80 rs.

Transporte da estação à Santos, inclusive o imposto de transito 20 rs.

Carreto em Santos 40 rs.

Imposto municipal 135 rs.

Comissão de venda a razão de 4\$500—termo medio—. 15.750\$000

Somma 15.750\$000

Ora, segundo os preços actuais, não se pode calcular em mais de 48500 o preço medido da venda das 10,000 arrobas produzidas, porque, como sabe-se, 20 ou 30 % da produção conta de café inferior.

Temos pois:

Produto das 10,000 arrobas 45.000\$000

Menos despesa do custo da fazenda 10.000\$000

Menos despesas de transporte, impostos e comissão de venda 35.000\$000

Menos despesas de transportes, impostos e comissão de venda 19.250\$000

Tal é a renda líquida de uma fazenda que representa um capital de 292.000\$000—isto é—menos de 7%—ainda sujeitos à depreciação do capital em escravos, que morrem, ou inutilizam-se para o trabalho, em animais, em máquinas e em plantações.

Accrescentese a isto—que grande parte dos fazendeiros de café contrahiram empréstimos para montar os seus estabelecimentos bontem.

Le-se na *Gazeta*:

“DESHUMANIDADE—Ha já uns quinze dias que se recolhida à cedre desta cidade uma mulher, branca, moça ainda, por sofrer de suas faculdades mentais.”

“Essa infeliz às vezes desaparece completamente e os curiosos, que sempre os ha, não condonando-se do lamentável estado de pobre mulher desistem-se em presenciar esse espetáculo, diante das grades.”

“Dizemos-nos mais que amarraram-lhe as mãos, não sabemos para que fim, estando assim aquella misericórdia.

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas—Recobremos as folhas publicadas hontem.

“Le-se na *Gazeta*:

“DESHUMANIDADE—Ha já uns quinze dias que se recolhida à cedre desta cidade uma mulher, branca, moça ainda, por sofrer de suas faculdades mentais.”

“Essa infeliz às vezes desaparece completamente e os curiosos, que sempre os ha, não condonando-se do lamentável estado de pobre mulher desistem-se em presenciar esse espetáculo, diante das grades.”

“Dizemos-nos mais que amarraram-lhe as mãos, não sabemos para que fim, estando assim aquella misericórdia.

“A cultura do café produz menos de 7% e os fazendeiros tem de pagar juros na razão de 8 a 12%.”

A cultura do café produz menos de 7% e os fazendeiros tem de pagar juros na razão de 8 a 12%.

Se esta é a sorte do fazendeiro que cultiva o café com braços escravos, em muito piores condições, está aquelle que o faz com braços livres.

Segundo os contratos de locação de serviço que vigoraram na maior parte das colônias, o colono recebe 500 rs. por alquiler de 45 litros de café que colhe.

Ora, calculando que são necessários 2 alquileres e meio de café, nesse estado, para produzir umha arroba, temos que o fazendeiro paga 1\$250 ao colono, de cada alquiler de café que produz a sua fazenda.

Assim, aumentando nos gastos de produção essa quantia, e deduzindo, no custo da fazenda, o serviço feito com braços escravos, chegamos ao seguinte resultado, para determinar o produto líquido da arroba do café cultivado por colones:

Pago ao colono 1\$250
Transportes, impostos, comissão de venda 1\$575
Preparo do café no terreiro e benefício 500

—————
3\$325

Ora, o preço medio da arroba de café em Santos é de 4\$500; portanto, resta à fazendeiro 1\$175, como produto da cada arroba de café, ainda sujeito às despezas de custo da colonia, como ordenados á administrador, escrivão, director de colonia, etc., etc.

Isto quer dizer que a cultura do cafeiro, por meio de colonos, não produz nem 1% do capital nella empregado!

S

E' claro, pois, que o café, nas actuais condições de sua cultura, não pode suportar os preços de transporte que paga nas estradas de ferro.

Daqui tiramos ainda outras consequências; o que faremos no artigo seguinte.

PAPEL MUNICIPAL DA CORTE

Inaugura-se no dia 2 de Dezembro proximo, às 11 horas da manhã, com a assistencia de Suas Majestades e Altezas Imperiais, o novo Paço Municipal, situado no vasto e elegante campo de Denhardt em 1879.

A *Gazeta da Cruz*, n'um artigo profundamente estudado, diz que a colonização alemã só pode achar terreno apropriado ao seu desenvolvimento no Rio da Prata ou na África ao norte das colônias inglesas. Uma corrente de imigração alemã para o Rio da Prata teria a maior influencia na sorte dessa região e com o tempo germanizaria os Estados platinos. Basta atender aos factos da imigração alemã nos Estados Unidos e à importância crescente do factor germanico em todos os problemas étnicos, políticos, sociais do futuro da União, para ver-se o que seria em relação a uma população menos compacta, temaz e resistente, disseminada num vasto territorio, que ella só possue de um modo moral, menos activa, laboriosa e inventiva, o estabelecimento em grande escala de uma colônia alemã como a do Norte da America.

Sabemos que a Camara Municipal está empenhada na organização do programma da inauguração.

Não está ainda resolvido o modo de festejar este acontecimento na vida do municipio neutro. Está apenas resolvida a sessão solene da inauguração com o discurso do presidente dr. Ferreira Nobre e assistencia dos imperantes e principes, membros do ministerio, sonadores, deputados, corpo diplomático, corporações municipais e representantes da imprensa.

obras de talha, escudos e monogrammas da camara, sustentados por gryphos.

Esta mesa o o recinto destinado aos vereadores está separados da galeria publica por meio de uma balaustrada ornamentada.

No recinto ha, aos lados, duas grandes tribunas para os representantes da imprensa.

O fundo desta sala é revestido por dois escudos, com os nomes das freguesias que compõem o município.

Palas parades serão distribuidos os quadros históricos da camara, e que estão sendo restaurados por distintos profissionais.

Há também no 1º andar a sala destinada á secretaria.

Não se pode, nos limites de uma notícia ligada, descrever o salão de honra, onde o gosto, o esplendor e a arte e delicadeza da mão de obra disputam a primazia.

Este o salão o mais ricco do novo Paço Municipal, as pinturas a óleo, a decoração, a ornamentação são admiráveis, e revelam a simplicidade, o cuidado com que foram executadas.

O 2º andar tem grande sala de diretorias de obras e fôntem, e mais duas salas para repartições e arquivos.

A mobília do novo Paço é de madeira nacional e para a sua construção foi aproveitada em larga escala a canela.

Todas as repartições terão comunicação por campanhas eléctricas, tubos acústicos, telephones, etc., etc., as portas dos salões serão revestidas de repositórios de casimiro verde, borlas de flos de seda verde-amarela, corda imperial, armas, escudos e monogrammas da camara.

Na sua vida de arquitecto o sr. dr. José de Magalhães deve contar poucos triunfos como o que acaba de conquistar, com a edificação do novo Paço Municipal, que levou a effuso com a quantidade de quebustos.

«Sabe-se que a camara Municipal está empenhada na organização do programma da inauguração.

Não está ainda resolvido o modo de festejar este acontecimento na vida do municipio neutro. Esta apenas resolvida a sessão solene da inauguração com o discurso do presidente dr. Ferreira Nobre e assistencia dos imperantes e principes, membros do ministerio, sonadores, deputados, corpo diplomático, corporações municipais e representantes da imprensa.

«Sabe-se que a camara Municipal está empenhada na organização do programma da inauguração.

Não está ainda resolvido o modo de festejar este acontecimento na vida do municipio neutro. Esta apenas resolvida a sessão solene da inauguração com o discurso do presidente dr. Ferreira Nobre e assistencia dos imperantes e principes, membros do ministerio, sonadores, deputados, corpo diplomático, corporações municipais e representantes da imprensa.

«Sabe-se que a camara Municipal está empenhada na organização do programma da inauguração.

Não está ainda resolvido o modo de festejar este acontecimento na vida do municipio neutro. Esta apenas resolvida a sessão solene da inauguração com o discurso do presidente dr. Ferreira Nobre e assistencia dos imperantes e principes, membros do ministerio, sonadores, deputados, corpo diplomático, corporações municipais e representantes da imprensa.

«Sabe-se que a camara Municipal está empenhada na organização do programma da inauguração.

Não está ainda resolvido o modo de festejar este acontecimento na vida do municipio neutro. Esta apenas resolvida a sessão solene da inauguração com o discurso do presidente dr. Ferreira Nobre e

Santa Casa de Misericordia

Na publicação que hontem fizemos, do artigo que nos enviou o muito digno provedor da Santa Casa de Misericordia, foi omitido o título do mesmo artigo, por essa razão reproduzimmo-o com a competente correção.

EMPRESTIMO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DA CAPITAL - SÃO PAULO - PARA A CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DO NOVO HOSPITAL DO AROUCHE, ATÉ QUE POSSAM SER MUDADOS PARA ELLA OS ENFERMOS DO HOSPITAL SITIO À RUA DA GLÓRIA.

No dia quinze do corrente mês de Novembro deste anno de 1882, principiou a inscrição para este emprestimo, o qual é feito por meio de títulos nominativos de camil réis cada um.

Ossos títulos vencem o juro de oito por cento ao anno, pago semestralmente na tesouraria da Irmadade.

Por deliberação da Mesa Conjunta, em sessão do 27 de Julho do corrente anno, a Irmadade autorizou o emprestimo, responsabilizando-se pelo pagamento dos juros - do capital, aquelles, semestralmente, e este, por sorteio, à proporção que forem aparecendo meios para esse fim.

A Administração da Santa Casa, ao mesmo tempo, que tem plena confiança no auxilio providencial da Caridade, teve também a prudencia de prevenir alguns recursos certos, que habilitam-na para solver a dívida proveniente do emprestimo.

Entre esses recursos sobressaem os seguintes: 1º, o producto da venda dos terrenos da chácara dos Lázarus; 2º, o producto da venda dos terrenos afastados da chácara da Glória; 3º, o producto da venda do hospital da rua da Glória, o qual, se fôr preceiso, será posto à venda, logo que seja realizada a mudança dos enfermos para o Arouche; 4º, tolos os legados que, para o futuro, foram entregues à Santa Casa, sem clausula de inalienabilidade, etc.

E digram de reparo que depois do dia 27 de Julho, em que fôr autorizado o emprestimo, o patrimônio da Santa Casa já foi aumentado com doas legados em predios e espólios da dívida pública, com valor superior a vinte e cinco contos de réis.

Facto animador é também o seguinte:

No mesmo dia em que fôr aberta a inscrição para o emprestimo, casualmente, ou antes, providencialmente, aperceberam-se não menos de cinco subscriptores, os quais, reconhecendo as vantagens do emprestimo para os mesmos mutuantes, spontaneamente se inscreveram pedindo títulos. E, com efeitos os mutuantes, além de empregarem com segurança e lucro seu capital, terão ainda o grande merecimento de serem benfeiteiros da humanidade desvalida, pois assim concorrem com o fruto de suas economias para que com brevidade, comece a funcionar um edifício de tão benefícios resultados, como será o grande hospital do Arouche com o colégio anexo, para educação dos expostos e ingênuos. E não só somente aos ricos que por esta forma está facilitado um meio de adquirirem a qualidade de benfeiteiros da Santa Casa. Sendo os títulos de valor de camil réis, acham-se elles ao alcance de qualquer pessoa que neste paiz tenha o hábito da economia.

Tanto é isto verdade, que entre os cinco primeiros subscriptores mencionados, ha um que recebeu tres títulos em troca de trezentos mil réis, cuja existência em seu poder como fruto de suas economias, é prova evidente da verdade do ditado - querer é poder.

Esse fervoroso católico, carregado de annos, de trabalhos e privações, é tanto mais credor da gratidão dos pobres, quanto mais penoso lhe terá sido o reunir a quantia, com a qual contribuiu para a casa dos pobres.

Todos quantos quiserem imitar o exemplo desses cinco subscriptores, poderão dirigir-se aos srs. Sá e Andrade, à rua S. Bento, ou ao sr. João de Paula Fernandes, nocriptorio da Companhia Paulista, para serem tomados os seus nomes e o numero dos títulos que pretendem, e bem assim para receberem todas as informações que exigiram sobre as condições do emprestimo.

S. Paulo, 21 de Novembro de 1882.

O Arcipreste, José Jacinto Gonçalves de Andrade.

De conformidade com o art. 2º n. 39 da lei n. 3141 de 30 de Outubro ultimo, o ministerio do império determinou que os lugares de ajudantes do calculador do Imperial Observatorio Astronomico serão providos por nomeação do respectivo director, aprovado pelo governo, percebendo cada ajudante anualmente o vencimento de 2:400\$000, sendo 1:000\$ de ordenado e 800\$ de gratificação.

Os ajudantes auxiliarão o calculador no desempenho dos serviços a seu cargo, conforme fôr determinado pelo director.

Guarany

No alojamento provincial de imigrantes, estão recolhidos, por ordem do sr. presidente da província, 32 indios guarany's.

Policia

21 de NOVEMBRO

Estatuto Central

Por ordem do dr. chefe da polícia foi recolhido ao xadrez Francisco de Paula Cordaio.

A ordem do delegado da polícia foram recolhidos ao xadrez presos em flagrante, Nicolau Colombo e Antonio Carvalho, quando espaventavam Serafim David, o pardo Firmino de tal por suspeita de fugido, aqueles foram postos em liberdade depois de terem prestado fiança provisória.

Por ordem do subdelegado de sul fôr posto em liberdade Maria Rosa, e removido para a cadeia Antônio Pereira Caldas.

A ordem do subdelegado do norte, fôr posto em liberdade Francisco Antonio Moreira.

Estatuto do Consulado

A ordem do subdelegado foi recolhida ao xadrez a preta Faustina Maria de Luz por vagabunda.

Estatuto do Brasil

Por ordem do subdelegado foram postos em liberdade os pretos Raymundo Antonio Ferreira e Benedicta Maria.

Fei nomeado, Manoel Francisco Salles, para o cargo de subdelegado de polícia de Mogi-mirim.

As estações brasileiras para a observação do passagem de Venus

Dando conta dos trabalhos da sessão de 18 de Outubro de 1882 na Academia de Ciencias de Paris, a Revue Scientifique de 18 de Outubro traz o seguinte:

«C. Cruls anuncia que o Brasil estabelecerá quatro estações para a observação da passagem de Venus : no Rio, em Pernambuco, nos arredores do estreito de Magalhães, e em S. Thomaz das Antilhas. A estação do estreito de Magalhães, além das culminações lunares, e para mais bem assegurar a longitude da estação, ligar-a-á a Montevideu por meio de uma série de observações chromometricas, obtida cada uns destas por 15 chromometros.»

«O sr. Faye, uma das notabilidades astronomicas de França, continua a mesma Revista, apresentando a comunicação do sr. Cruls à Academia das Ciencias, observa que as quatro estações brasileiras, distribuídas nas costas orientaes das duas Americas, compreenderão, desde a ilha de S. Thomaz até ao estreito de Magalhães, um arco de 72 grados.

«O observatorio do Rio de Janeiro oferecerá este carácter especial de ver o sol quasi em seu zenith, na primeira phasa do fenomeno.

«A junção chromometrica do estreito de Magalhães, com Montevideu, diz M. Faye, é uma operação de alta precisão que será utilizada por todos os observadores dessas paragens longínquas: essa junção virá ligar-se à determinação telegraphica que o Bureau das longitudes vai mandar executar através do continente americano entre Montevideu su Buenos-Ayres e Santiago do Chile e Lima.»

A LETRA DO BANCO DO BRAZIL

A propósito do caso da letra do Banco do Brazil, ultimamente acontecido na capital, Lé-se no Arquivo de Lorena de 19 do corrente.

Narram os jornais da capital da província, um drama bem digno de atenção, já pelo seu enredo como também por se achar nello envolvido como um dos autores José Victorino de Sampaio Netto, que aqui residiu por algum tempo e que ultimamente conseguid o 2º tabellionato de Arábas.

A respeito de semelhante drama falla-se

que José Victorino quando nesta cidade é isto, não ha muitos dias, procurou descontar com o sr. major Joaquim José Moreira Lima a letra e que não conseguindo a operação, em virtude de ter o sr. major, em consulta que fizera para a corte, obtido resposta duvidosa, tomara o trem para a capital e eis que lá chegando e procurando, como aqui, descontar a dita letra, é reconhecido criminoso, não só como por ser portador de um documento falso com fraude, como também por ter sido o autor do roubo da referida letra ha tempos, conforme nos diz o Correio Paulistano de 16 do corrente em seu noticiario.»

A descoberta do dr. Lacerda

A Illustrir Zeitung, de Leipzig, em seu numero de 19 de Agosto do corrente anno, referindo-se à descoberta do permaninato de potassa com espírito contra o envenenamento produzido pela mordedura das cobras, atribui a um chimico francês o pretenso nr. dr. Lacerda, — squala grande descoberta.

Um engano de nome parece ter levado a Recreia a publicar a errónea informação, se não fôr talvez que algum especulador na Europa procure honrar-se com a paternidade da invenção do distinto médico brasileiro:

«E bom, portanto, desde já protestarmos, salvaguardando os direitos do nosso patrio à prioridade da descoberta, impedindo assim que alguma gralha pretenda restar-se com as panas do parão.

Eis o artigo da Illustrir Zeitung, precipitada:

«O chimico francês nr. dr. Lacerda acaba de descobrir um infallivel antídoto contra o veneno opídico.

Julgando mais ou menos fallíveis os meios até hoje empregados, como - o chlourato de ferro, o Bora, o nitrato de mercurio e o tanino, o citado chimico tenta outros meios, conseguindo, enfim, obter ótimos resultados com o emprego do permaninato de potassa.

Alguns casos nos quais injetou, nas coxas e nos braços, 2 a 3 centímetros cúbicos de veneno das mais venenosas cobras (Bottrops), cessaram de apresentar os phenomenos symptomáticos do envenenamento logo que 15 ou 20 minutos após a primeira injeccão, o sr. Lacerda de África injetou-lhas 2 a 3 centímetros de uma solução filtrada de permaninato de potassa, contendo 1% dessa substancia. Em pouco tempo os casas sujeitos à experincia apresentaram mostras de completa cura.

Premios do Ypiranga

Lé-se na Provincia de São Paulo de hontem :

«Sabe-se afinal a quem couberam os premios gordos da ultima loteria do Ypiranga.

«O grande, o de 200.000, coube ao sr. Largacha Junior, moço de cerca de 19 annos, empregado no commercio e filho do sr. Antonio Largacha, ex-thesoureiro da Alfândega de Santos.

O sr. Largacha Junior comprou a bilhete intairo em Santos, onde reside, e para sua felicidade não tinha n'elle socio algum.

«O de cem contos fôr, igualmente em Santos, vendido em cinco decimos a diversos. Dous d'elles pertencem a tres escravos de nomes Erasmo, Olorico e Clemente, o primeiro do sr. Marques Coelho, o segundo da exma. sra. d. Paula Prudente e o terceiro do sr. Rossmann, todos carroceiros d'este senhor, constando-nos que estes escravos já estavam forres; consta-nos também que um dos outros quintos coube a um porteiro de um dos armazens da estrada inglesa e um outro a um trabalhador da mesma estrada.»

O ministro da marinha solicitou ao da fazenda que habilite a delegacia do thesouro em Londres, com o crédito de 40:000\$, pela verba - Armatamento do corrente exercicio, para despesas com a aquisição de seis peças rápidas de retro-carga, calibre 12 cm. do sistema Whitworth, encomendadas ao chefe de divisão José da Costa Azevedo e destinadas à fortaleza de Whitewall: e bem assim que a quantia de £ 7,000 seja estornada do crédito a que se refere a lei n. 3030 de 9 de Janeiro do anno passado, para o que trata a lei n. 3440 de 30 de Outubro ultimo.

Está nomeado, Domingos Gonçalves Ferreira de Souza, para o cargo de subdelegado de polícia da Rossaca, termo de Mogi-mirim.

Importaram ao ministerio da agricultura em 25:000\$ as tres viagens-fredendas realizadas entre o Rio de Janeiro e New-York, nos meses de Abril, Maio e Junho do corrente anno, pelos paquetes da Companhia United States & Brazil Mail Steam Ship.

Para o cargo de 3º suplente do delegado da polícia da Magy-mirim, fôr nomeado João Francisco de Cunha.

O canhão Krupp de montanha

Lé-se no Jornal do Commercio:

«Realizou-se ante-hontem a primeira experincia de tração com um canhão Krupp de montanha e calibre 7 can. 5, remetido ultimamente à commissão de melhoramentos pola fabrica de Esses.

«O canhão e o reparo são conduzidos separadamente em andas sobre douas mueras, fas rodas com varas sobre outra e as munições em um quarto muar, podendo igualmente em bons caminhos o canhão unido aos varões ser puxado por um só animal.

«Nesta ultima disposição seguiu, ás 6 horas da manha, a peça completa da linha de tiro do Realengo à raiz da serra de Garicinó, e passando ahí para as andas suas diferentes partes, subiram estas por declives fortíssimos ate o cimo de um dos montes daquella serra, — não sem grandes dificuldades provenientes da impropreidade de algumas peças do arreioamento e de não estarem habituados os auxiliares da nossa artilleria a esse genero de traçado.

«A experincia foi dirigida pelo commandante da Escola de Tiro com o auxilio de alguma officiares empregados, do capitão e de algumas praças de 2º bateria do 2º regimento ali destacada.

«A experincia foi realizada pelo commandante da Escola de Tiro com o auxilio de alguma officiares empregados, do capitão e de algumas praças de 2º bateria do 2º regimento ali destacada.

«A 7 horas, recolheram-se á escola o canhão de montanha, tendo-se sahido perfeitamente de severa prova a que foi submetido.»

Theatro S. José

Mais que regular fôr a concorrência ante-hontem, ao S. José, por occasião da primeira representação da Niniche.

O sucesso desta vondelle, como sabe-se, depende, exclusivamente, da protagonista.

Esta era a atriz sra. Pepa. Si conseguiu elle ou não bem interpretar o papel de Niniche, é assumpto que não queremos indagar, limitando-nos a dizer que o publico não poupa-lhe aplausos.

O mesmo diremos dos srs. Silva, Machado e Corrêa.

O sr. conselheiro Leonel de Alencar

Lé-se no Cruzeiro:

«Depois de carta permanecida nesta corte, da onde esta affastado longos annos em desempenho de suas altas funções, regressa hoje de novo para o estrangeiro este nosso distinto compatriota, no cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciário junto ao governo da Republica Oriental.

«Tendo exercido igual cargo nos estados do Pacifico, onde fez sempre honrar o nome do paiz que representa, o sr. conselheiro

Leonel de Alencar prestou relevantes serviços, tornando mais estreitas as relações entre o Brazil e aquellas republicas, e concorreudo para que se fizessem mais conhecidos os homens de letras deses respectivos paizes.

«O avalheiro do fino trato, espirito cultiado, s. exc. conquistou alli verdadeiras sympathias, aparecendo por vezes na imprensa firmando artigos altamente apreciados.

«Na Republica do Uruguay, para onde partiu, s. exc., condecorado da politica americana, sabrá velar pelos interesses do Brazil, e formará entre os orientaes a merecida reputação que deixou nas terras do Pacifico.

«Ao sr. conselheiro Leonel de Alencar desejam-se prospera viagem.»

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

21 e 22 de Novembro.

Dé Candido José Soares, por seu procurador João Avila. — Certifique-se.

De Manoel Nunes. — Apresente o titulo de sua nomeação.

Do tenente Antonio Rolim de Oliveira Ayres. — Deferido, expeça-se ordem à collectoria nos termos da informacão.

Do dr. Arlindo Ernesto Ferreira Guerra. — Apresente o titulo de sua nomeação para ser atendido.

Do bacharel Aureliano Oliver e Alzamora. — Expeça-se ordem, nos termos da informacão.

Do revm padre Domingos Antonio Rossi. — De acordo com a informacão da contadaria, expeça-se ordem à meza de rendas de Iguape.

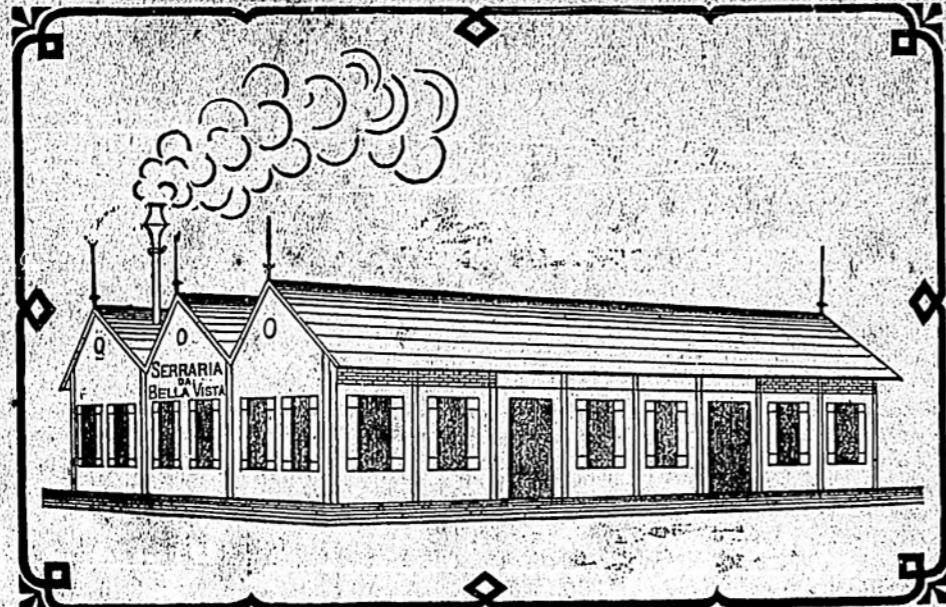
De Antonio de Moraes Navarro. — Com informacão da contadaria, diga o sr. dr. procurador.

Do dr. Arlindo Ernesto Ferreira Guerra. — Apresente o titulo de sua nomeação para ser atendido.

Do revm padre Domingos Antonio Rossi. — De acordo com a informacão da contadaria, expeça-se ordem à

SERRARIA DA BELLA-VISTA

CONSTRUÇÃO E MARCENARIA
Nacionais e estrangeiras
MADEIRAS



Campos Elyrios (prolongamento da rua dos Bambús)

GERENTE JOSE FAGUNHE

Neste novo estabelecimento encontrarão os srs. construtores um grande deposito de madeiras sazonadas, tanto nacionais como estrangeiras, taes como: Pinho de Riga, dito Spruce e Westervick, Poroba, Oléo, Cabreúva, Jacarandá, Cedro, etc, da província, além de uma escolhida partida de madeiras proprias para scalhos simples ou mosaico, constantes das seguintes variedades: Poroba de Campos, dita roxa de Itapemirim, dita branca de Mugury, Guarabú, Pequiá, Araribá roxa, Vinhatico Jacarandá e da Bahia.

Salsaparrilha e Caroba

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recomenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir maus resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Único específico nas molestias seguintes:

Rheumatismo agudo e crônico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canecos, gonorrhéa crônica, boubas, hóbobs, gomas ou exostoses, papéria, escrophulas, dardros ou impingens, molestias da pelle, e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrúpulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este específico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triunfo que temos alcançado, sendo facilitado de toda parte onde se tem feito uso dele!

O grande consumo que tem este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras Salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acim amencionadas. Temos numerosos factos e atestados que nos autorizam a dize-l-o.

Todos os meus preparados tem tido, uma extracção prompta e rápida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos anunciam remédios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dose aos remédios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do dr. Carlos Bettencourt pode ser usada por todas as classes sociais em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão e Sampayo, rua da Imperatriz n. 3.

BANCOS DE CREDITO REAL

O advogado dr. Felicio Canseiro, encarregou-se de levantar empréstimos tanto no Banco de Credito Real desta província, como no da Corte.

Pode ser procurado em seu escriptorio, Travessa da Caixa d'Água n. 5.

10-6

Aa commercio

Rodrigues & Comp., estabelecidos com chapelaaria, na rua Direita n. 20, declararam que o sr. Antonio Machado de Araujo, deixou de ser seu empregado.

S. Paulo, 20 de Novembro de 1882.

Rodrigues & Comp.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 22 de Novembro de 1882.

Nossa mercadoria de café acha-se em estado anormal.

As notícias pessimistas que vêm diariamente dos mercados consumidores tem produzido um desanimo geral que impossibilita todos os negócios.

Os possuidores estão oppondo a maior resistência possível à corrente de depreciação, na qual se acha envolvido o café.

Infelizmente a luta é das mais desiguais, e sem auxílio não poderá resistir por muito tempo.

Temos indicado, por vezes, neste lugar, os maiores preços dos quais se deve lançar mão para salvar a situação; temos clamado sem cessar para aglomeração de capitais para levantar o artigo, unico através que nos resta, pois que precisamos provar ao consumidor que o café está em maiores fortes não só a seu dispor por condições a seu bel-prazer.

Até quando os nossos homens de prestígio, os leaders do mundo financeiro ficarão surdos?

Venderam-se nestes últimos dias cerca de 15,000 sacas a preços muito irregulares.

Cotões hoje:

Superiores \$300

Bons 34000

Regulares 24500 a 24700

Ordinários 24000 a 24200

Notamos que estes preços são nominais, pois que os vendedores nestas condições, porém não ha compradores.

O deposito é de 225,000 sacas.

CAFE'

Entradas pela entrada de ferro

Dia 16 356.777 kilos

Dez de dia 1 do mes 9.480.772 kilos

Término medio das entradas

diarias desde o dia 1 do mes 7.500 saccas

No mesmo periodo em 1881

Entraram desde 1 de Julho

até hoje 736.663 saccas

No mesmo periodo em 1881 653.993 saccas

Alugam--se

2 casas para pequena familia, sendo uma no Bairro da Luz e outra à rua de Santo Amaro, esta ultima tem agua e gaz e ambas com grande quintal. Para tratar com Antonio Proost Redovalho.

6-5

ALUGA-SE

Os altos da casa n. 8, sita à rua da Estação, com todas as comodidades necessarias para uma família.

Trata-se a rua da Constituição n. 15.

Rendimentos fiscais

Alfândega :

De 1 a 20 351.592.038

Dia 21 12.087.924

375.670.934

No mesmo periodo em 1881 487.040.438

Mesa de Rendas :

De 1 a 20 71.067.580

Dia 21 3.540.804

74.610.593

No mesmo periodo em 1881 140.000.199

Importação

Manifesto

Vapor francês: Ville de Bâton, entrado a 19 de Outubro, manifestos do Havre:

Bitter 100 caixas, manteiga 50 caixas Th. Willes & C., manteiga 1 caixa à Quisiro & C., fazendas 3 volumes a Well frères, manteiga 40 caixas a Brühns & C., porcelana e papel 2 caixas a J. J. Teixeira & C., perfumaria 1 caixa a A. Genoud, longa 4 caixas no Conde de Tres Rios, roupa 2 caixas a Amaral Souza, 1 caixa do dito a Queiroz & C., fazendas 3 caixas a C. Apuiar, champagne 60 caixas a Zarzanei Balow & C., tacidos 2 caixas a Marques Paupério & Ramos, barbante 1 caixa a D. Roque da Silva, calçado 1 caixa a Augusto Leiva, drogas 1 caixa a Bouroul, farinha lactea 10 caixas a ordem, joias 1 caixa a Macrício Grumbach, ferragens 1 caixa a Gomes Pinto Cardoso & C., tecidos 1 caixa a Ramps & C., batatas 100 caixas a G. Mattos & C., máquina 1 caixa a A. Guimarães, objectos de religião 1 caixa a Q. Irmão & C., objectos de charpeiro 1 caixa a Hempel & C., miudezas 4 caixas a A. L. Garraux & C., litografia 1 caixa a C. Andrade, confeitos 102 caixas a Brühns & C., miudezas 4 caixas a P. Estella & C., calçado 1 caixa a J. Borré, batatas 203 caixas a Augusto Leiva & C., chapéus 50 caixas a ordem, arnequias 3 caixas a V. Ferreira & Irmão, moeves 2 caixas a Prates & Filhos, batatas 50 caixas a ordem, arnequias 3 caixas a V. Ferreira & Irmão, 1 caixa a J. Albuquerque, viño 5 barris a Ribeiro Coimbra & C., 20 barris de dito a ordem, fazendas 1 caixa a Sampayo Poyares & C., baralhos 1 caixa a E. Amaral Souza, miudezas 4 caixas a ordem, mercearia 2 caixas a V. Nethmann & C.

Embarcações despachadas

Dia 21

Havre—Barco alemão Hermann Bohren, carga 5.128 sacas de café.

Movimento do porto

Entradas no dia 20 de Novembro

Rosario de Santa Fé, 17 dias—Barca inglesa Lion

462 toneladas, comandante G. Johnson, equipagem 9, carga alfalfa a Otto Hain & C., (sucessores)

Havre, 22 dias—Vapor francês Sul'y, 386 toneladas, comandante J. Portier, equipagem 32, carga variuos generos a Augusto Leiva & C.

Montevideo, 8 dias—Vapor brasileiro Rio de Janeiro, 435 toneladas, comandante E. P. Seixas, equipagem 30 carga variuos generos a J. A. Pereira dos Santos.

Saídas no dia 20 de Novembro

Rio de Janeiro—Vapor nacional America 609 toneladas, capitão Manoel Agostinho Maia, carga variuos generos a J. M. Albuquerque Blom.

Hamburgue e escalas—Vapor alemão Bahia carga variuos generos Ed. Jobst & C.

Falmouth—Barca norueguesa Vesta 376 toneladas, capitão Jahnus, carga café.

Pernambuco—Barca inglesa M. A. Evans 323 toneladas, capitão J. Leonard, em lastro.

Dia 21

Pernambuco—Barca norueguesa Maury, 576 toneladas, comandante Hanmer, equipagem 12, em lastro.

S. José da Barra—Patacho nacinal Linda Flor 174 toneladas, comandante Manoel Pereira Marques, equipagem 8, carga variuos generos.

Notícias marítimas

Vapores esperados

Delambre, Liverpool e escalas—21

Rio Apa, Portos do sul—23

S. José, Rio de Janeiro—26

Rio Negro, Rio de Janeiro—28

Delambre, Liverpool e escalas—21

Rio Apa, Portos do sul—23

S. José, Rio de Janeiro—26

Rio Negro, Rio de Janeiro—28

Delambre, Liverpool e escalas—21

Rio Apa, Portos do sul—23

S. José, Rio de Janeiro—26

Rio Negro, Rio de Janeiro—28

Delambre, Liverpool e escalas—21

Rio Apa, Portos do sul—23

S. José, Rio de Janeiro—26

Rio Negro, Rio de Janeiro—28

Delambre, Liverpool e escalas—21

Rio Apa, Portos do sul—23

S. José, Rio de Janeiro—26

Rio Negro, Rio de Janeiro—28

Delambre, Liverpool e escalas—21

Rio Apa, Portos do sul—23

S. José, Rio de Janeiro—26

Rio Negro, Rio de Janeiro—28

Delambre, Liverpool e escalas—21

Rio Apa, Portos do sul—23

S. José, Rio de Janeiro—26

Rio Negro, Rio de Janeiro—28

Delambre, Liverpool e escalas—21

Rio Apa, Portos do sul—23

S. José, Rio de Janeiro—26

Rio Negro, Rio de Janeiro—28

Delambre, Liverpool e escalas—21

Rio Apa, Portos do sul—23

S. José, Rio de Janeiro—26

Rio Negro, Rio de Janeiro—28

Delambre, Liverpool e escalas—21

</

AUX 600.000 AUTOMATONS

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

V. BERGE

39-RUA DA IMPERATRIZ-39

Nesta casa, organizada segundo o sistema das primeiras fabricas do Rio de Janeiro, encontra-se tudo o que se pôde desejar, concernente a esse ramo de negocio: chapéos de sol, de qualquer classe, para homens senhoras e crianças; umbrellas de phantasia; lisas e bordadas, para senhoras; ultimas novidades de Paris e Londres; sedas de Lyon.

Põe-se capas, e faz-se qualquer classe de concertos, com perfeição e brevidade. Encarrega-se de qualquer encomenda.

Vende-se por atacado e a varejo, a preços moderados.

8-5

AVISOS

Advogados. — J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior. — Largo do Colégio n.º 2. — Residência — Largo do Arcouche n.º 29, portão.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Montenegro, advogados: — Escritório rua de S. Bento n.º 45.

O ADVOCADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parturio, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Solicitador. — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira do Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

Advogado. — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palácio n.º 8.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, tem o seu escritório à rua da Boa Vista n.º 45.

Mme. Elisabeth Pellasier, parteira francesa. Rua de S. Bento n.º 4.

Drogaria Central Homeopatia da dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

MEDICO. — Dr. Euzebio, residência — Largo do Arcouche 17 A — consultas todos os dias árvoa de S. Bento n.º 52, do meio dia ás 2 horas. Durante o dia os chamados podem ser dirigidos á sua residência ou á farmacia Normal, n.º 45 da Imperatriz.



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR
RIO NEGRO
Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham

Sairá no dia 27 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá, Antonina, Santa-Catarina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevidéu e Buenos-Aires.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO-GRANDE
Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sairá no dia 29 do corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO de Janeiro
Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Sairá no dia 1 de Dezembro as 3 horas da tarde para

Cananéia, Iguape, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Itajahy, Beiramar, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevidéu.

Recebe cargas e passageiros.

Trata-se com cagene

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n.º 25

SANTOS

NOTA — Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.

ESCOLA ALLEMA

15-Ladeira do Porto-Geral-15

Esta escola consta de 4 classes paralelas, tanto para discípulos brasileiros como alemães, preparando os seus alunos para qualquer carreira da vida.

O corpo docente consiste de professores brasileiros e alemães de reconhecida habilitação e prática.

Admitem-se discípulos de ambos os sexos de 6 a 14 annos de idade pelos preços de

R\$ 55, 65, 85 e 105000.

Os programmas estão à disposição dos srs. pais no edifício da escola.

Director,

(terc. quint. e dom.) Francisco Burmeister.

12-9

HOTEL LENCOES

Rua da ponte velha do Comércio

Abrir-se-á no dia 15 do corrente este novo estabelecimento montado nas condições de servir com promptidão e acelro, aos srs. viajantes, para o qual um hauil pessoal de comissão e excellentes comodatos para famílias e cavalheiros.

O serviço é feito debaixo da direção do proprietário.

Lancado, 6 de Novembro de 1882.

O proprietário,

10-8 alt. Antonio Fructuoso de Rocha.

Vende-se um terreno, na rua dos

Guanabanas, com três braças de frente e quinze de fundo.

Trata-se na rua Santa Iphigenia n.º 58.

3-3

Chacara

Vende-se uma bonita chacara em uma das melhores localizações da freguesia de Santa Epigenia, com lados de 10 metros, o que ha de melhor, com bons

outra parte de fronte.

Para informações, rua de S. João n.º 39.

10-9

NJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou urethritis

Esta affection consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contágio de pessoa infectada desse incomodo, mas pode também resultar de qualquer irritação na uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e diferentes outras molestias, taos como: gotta, rheumatismo, syphilis. O principal método curativo é o abortivo adptado por notabilidades medicas como Ricord e Niemeyer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha injeção Vegetal e no de banhos frios diariamente Na manhã tem esta molestia a sua sé na vagina, e torna-se preciso deliar a injeção em parte igual d'água para fazer as injeções.

Sendo a gonorrhéa chronică é misto tomar internamente Salvarsina e Carbola do Dr. Carlos.

Na Leuch-rieva ou Flores Brancas de seguir este mesmo tratamento.

Depósito, em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n.º 3, e em todas as pharmacias

VINHO PAULISTA

DA
Fazenda do Tremembé

Propriedade do Dr. Theodoro Reichert

VENDE-SE

A garrafa	\$400
" com vazilha	\$500
O decimo	20\$000
O quinto	40\$000
A pipa	100\$000

Meus freguezes do interior podem fazer seus pedidos remetendo a importancia pela Estrada de Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietario Dr. Theodoro Reichert, rua do Commercio n.º 2, sobrado. — São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Atesto que o vinho do Dr. Theodoro Reichert, é superior aos vinhos fabricados entre parecido os vinhos puros de Borgonha, do nôs e no exame que procedi não encontrei substancia alguma nociva, contendo a quantidade de alcool necessaria para a sua conservação. Atesto mais que, usando eu do mesmo, tem sido para mim um podoroso coadjuvante da digestão, facto infelizmente contrario que em mim se di quando uso dos vinhos estrangeiros que demoram-me as digestões por longas horas, produzindo mesmo desordens gastricas.

Julgo o vinho do Dr. Reichert, preferivel aos vinhos estrangeiros compostos de productos heterogeneos que importamos. Convencido que deixo dito faço este sob a fô de medico. S. Paulo, 3 de Maio de 1882. — Dr. Ignacio Betoldi.

Tendo examinado o vinho fabricado na fazenda do Dr. Reichert, acho-o muito conveniente para ser usado na comida por ser puro, devendo ser preferido aos vinhos estrangeiros. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. — Dr. João Thomas Carvalhal.

Examinei o vinho do Dr. Theodoro Reichert, e fiz uso do mesmo e acho-o puro, estomacal, facilitando a digestão e livre de substancias estranhas. S. Paulo, 14 de Abril de 1882. — Dr. João Thomas Carvalhal.

Analyzel o vinho da fazenda do Dr. Reichert, convenci-me ser puro de uvas, reunindo todos os requisitos exigidos para os vinhos puros de pasta. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. — Dr. Joaquim Pedro da Silva.

Analyzel o vinho paulista do Dr. Theodoro Reichert, não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882. — Dr. Paulo Bourroul.

Fiz a analyze do vinho da fazenda do Tremembé, e acho-o purissimo, em sua substancia parecido com os vinhos puros e deificados de Borgonha. S. Paulo, 3 de Abril de 1882. — Canillo Bourroul, Pharmaceutico e Chimico.

Ha cinco annos que eu e minha familia usamos do vinho da fazenda do Tremembé, que pertence ao Dr. Theodoro Reichert, cuja vinho facilita a digestão, dá vigor e força e desde que usamos delle, temos gozado perfeita saúde preferindo eu este precioso vinho a todos os vinhos estrangeiros e nacionaes. S. Paulo, 5 de Abril de 1882. — Jules Martin.

PREMIADA NA EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL

LICOR
JAPECANGA E IODURADO

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADUREIRA

aprovado pela exma.

JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Infallivel nas infecções syphilíticas,

exostoses, cancrios, tumores brancos,

bleuorrágias, borbóes syphilíticos,

rheumatismo chronico, dhartrios, leucorréa, astmá, albuminuria, gotta, escrefias, turtas, empingens, sarnas,

lepra, sardas, feridas antigas, fistulas,

enfim todas as molestias que tem sua causa na impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia do autor, em

S. JOSE DOS CAMPOS

e nos depósitos, na

CORTE

Drogaria de Freitas, Sobrinho, & Com.

Praça do General Osório n.º 61

Drogaria de Rodrigues da Almeida e C.

100 Rua da Quitanda

EM S. PAULO

na casa de Payão Figueiredo e C.

Rua do Commercio n.º 42

PREÇOS :

GARRAFA 4\$000

DUZIA 40\$000

Amparo

Collegio Azevedo Soares

O director deste collegio agradece aos dignos pais

de seus alunos a confiança com que o tem distinguido, e participa-lhes que as férias começam no dia 1º de Dezembro, e terminam a 8 de Janeiro proximo futuro.

10-3

Cursos jurídicos

Livraria A. L. Garraux & C.

Nesta livraria vender-se-ha todos os livros

necessarios para os cursos da Faculdade por

preços sem competencia.

Os respectivos annuncios serão feitos no

principio de Março de 1883.

10-3

A venda na

PHARMACIA POPULAR

4—Rua da Imperatriz—4

S. PAULO

APONTAMENTOS

DE VIAGENS

No escritoório da «Provincia de S. Paulo»

«Correio Paulistano», «Ypiranga» e «Gazeta

do Povo» tomam-se assignaturas para as

despesas de impressão dos meus